



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

**PROCESSO: TC - 05731/10**

*Administração direta municipal. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPOROROCA, Sr. CELSO DE MORAIS ANDRADE NETO, exercício de 2009. Regularidade com ressalvas das despesas realizadas no exercício. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. Declaração do atendimento parcial às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. Recomendação ao gestor. Determinação ao DECOM para formalizar processo específico acerca dos fatos denunciados, referentes a nepotismo e acumulação remunerada de cargos públicos, encaminhando-o a DIAFI/DIGEP para apuração da matéria. Determinação a Auditoria para que proceda a análise dos gastos de pessoal, no exercício de 2011, a fim de verificar se houve redução, nos termos da Resolução Normativa TC 12/2009.*

**PARECER PPL – TC - 00083/2012**

**RELATÓRIO**

- 1.01. Tratam os presentes autos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** (PCA), relativa ao **exercício de 2009**, sob a responsabilidade do **PREFEITO do MUNICÍPIO de ITAPOROROCA**, Senhor CELSO DE MORAIS ANDRADE NETO, sobre a qual o **órgão de instrução deste Tribunal**, emitiu **relatório** com as colocações e observações principais a seguir **resumidas**:
  - 1.1.01. A **Prestação de Contas** foi instruída em **conformidade** com a **RN -TC-03/10**.
  - 1.1.02. A **Lei orçamentária anual** (LOA) estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$ 15.375.000,00** e **autorizou abertura de créditos adicionais suplementares** em **60%** da **despesa fixada**.
  - 1.1.03. **Normalidade** na **autorização** e **abertura** dos **créditos adicionais**.
  - 1.1.04. **RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL ARRECADADA – R\$ 13.742.514,35**, – correspondente a **89,38%** da prevista no orçamento.
  - 1.1.05. **DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL REALIZADA – R\$ 13.760.402,03** – correspondente a **89,50%** da fixada no orçamento.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.06. **Repasse ao Poder Legislativo** representou **94,87%** do fixado no orçamento e **7,97%** da receita tributária mais as transferências do exercício anterior, **cumprindo o limite** disposto no **Art. 29-A, § 2º, inciso I, da Constituição Federal**.
- 1.1.07. **DESPESAS CONDICIONADAS:**
- 1.1.07.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE):** **25,01%** das Receitas de Impostos mais Transferências, atendendo ao limite constitucional (25%).
  - 1.1.07.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE):** **11,13%** não atendendo ao percentual exigido para o exercício (15,0%), das receitas de impostos e transferências.
  - 1.1.07.3. **Remuneração e Valorização do Magistério (RVM) –** **75,87%** dos recursos do **FUNDEB**, atendendo ao limite mínimo exigido (60%).
  - 1.1.07.4. **Pessoal (Poder Executivo):** **59,57%** da Receita Corrente Líquida (RCL), não estando dentro do limite de 54% exigido. **Adicionando-se as despesas com pessoal do Poder Legislativo** passou o percentual para **62,85%**, ultrapassando o limite máximo de 60%, observando que não foram indicadas medidas saneadoras da situação.
- 1.1.08. **Não foram realizadas despesas, mediante procedimentos licitatórios, no valor de R\$ 38.898,80.**
- 1.1.09. As **despesas com obras e serviços de engenharia** importaram em **R\$ 173.471,74** o equivalente a **1,27%** da despesa orçamentária total e o seu acompanhamento para fins de avaliação, observará os critérios estabelecidos na **RN - TC 06/2003**.
- 1.1.10. **Houve excesso de R\$ 7.200,00 na remuneração do Prefeito e de R\$ 3.600,00 na do Vice-Prefeito.**
- 1.1.11. **O balanço orçamentário apresentou superávit, o equivalente a 0,90% da receita arrecadada.**
- 1.1.12. **O balanço financeiro** apresentou **saldo para o exercício seguinte** de **R\$ 372.852,74**, depositado **99,99%** em bancos.
- 1.1.13. **O balanço patrimonial** apresenta **déficit financeiro**, no valor de **R\$ 878.808,34**.
- 1.1.14. Houve **registro de dívida municipal**, no total de **R\$ 17.808.000,00**, o equivalente a **130,92%** da Receita Corrente Líquida (RCL), resultando **excesso a regularizar de R\$ 1.484.982,78**, o equivalente a **10,92%** da RCL.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.15. Os **Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária** – REO, relativos aos **seis bimestres** foram **publicados e encaminhados a este Tribunal**.
- 1.1.16. Os **Relatórios de Gestão Fiscal** – RGF, referentes aos **dois semestres**, foram **publicados e encaminhados a este Tribunal**.
- 1.1.17. O Município **não** possui **Regime Próprio de Previdência**. Quanto ao INSS **deixou de pagar em obrigações patronais**, o total de **R\$ 655.316,35**, bem como **R\$ 181.106,24** referentes às **contribuições retidas dos servidores**.
- 1.1.18. **Houve registro de denúncias** (Documento TC nº 15798/09 e TC 00625/11), relacionadas ao **exercício em análise**, a saber:
- 1.1.18.1.** Aumento de tributos municipais sem autorização legislativa - Procedente a denúncia, haja vista o fato impugnado contrariar o art. 89, caput, da Lei Orgânica Municipal.
  - 1.1.18.2.** Obstrução ao funcionamento e poder fiscalizador da Câmara Municipal – Embora seja procedente, a denúncia não é da esfera de competência deste Tribunal.
  - 1.1.18.3.** Pagamento de médicos com recurso do FUNDEB – Denúncia improcedente.
  - 1.1.18.4.** Locação de veículos em nome de “laranjas”- A denúncia ampara-se em suposições e ilações vagas e superficiais, não trazendo elementos probatórios suficientes, portanto é improcedente. Não obstante, sugere-se que seja informado à Secretaria da Receita Federal, para que proceda à análise da compatibilidade da declaração de bens dos supostos proprietários fictícios, Ana Lourdes Azevedo Leobino (veículo Uno) e Antonio José da Silva (veículo caçamba).
  - 1.1.18.5.** Nepotismo – **Procedente a denúncia**, haja vista que a mãe e a irmã do Secretário de Infraestrutura, Tony Victor Medeiros da Silva, apesar de terem cargo efetivo, exercem também função gratificada, configurando assim a prática de nepotismo. Com relação aos demais casos elencados na denúncia, sugere-se que, por se tratar de matéria específica, a análise fique a cargo do setor competente.
  - 1.1.18.6.** Despesas com contratação de servidores sem a correspondente prestação de serviços – Denúncia procedente, em relação ao Diretor de Departamento, Sr. Nélhio da Silva, visto que o mesmo foi nomeado para cargo comissionado, mas colocava sua esposa para exercê-lo.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.18.7.** Crime de improbidade administrativa - Compete ao Ministério Público Estadual à apuração da irregularidade apontada, para reparação de danos.
- 1.1.18.8.** Acumulação remunerada de cargos públicos – **Denúncia procedente**, em relação a acumulação de cargos no tocante à servidora Josilda Lopes Silva de Brito, nomeada para Chefe de Gabinete, tendo a mesma continuado percebendo de forma cumulativa remuneração de professora, bem como, da servidora Luciene Felipe dos Santos, que exerceu concomitantemente o cargo de Secretária Municipal de Educação e Cultura e de Professora.
- 1.1.18.9.** Pagamento fictício à pessoa incapaz – Denúncia improcedente.
- 1.1.18.10.** Processo licitatório irregular, direcionado, favorecimento ilegal e tráfico de influência – Denúncia improcedente.
- 1.1.18.11.** Pagamento indevido por serviço não realizado - Não procede a denúncia.
- 1.1.18.12.** Aquisição de material de limpeza com recursos provenientes da Educação - Denúncia procedente, tendo em vista que este material foi pago com recursos destinados ao Programa Nacional de Alimentação.
- 1.1.18.13.** Aquisição fictícia de carne bovina para posto de saúde do município – Procedente a denúncia, diante das afirmações de diversos funcionários dos postos fiscais, de desconhecerem a prática de fornecimento de carne bovina sem osso, destinada à alimentação de pacientes, bem como, das incompatibilidades verificadas na documentação anexada.
- 01.02. **Citado**, o interessado veio aos autos e **apresentou defesa**, analisada pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que entendeu:
- 01.02.1. **Elididas as irregularidades** concernentes a: aquisição fictícia de carne bovina para posto de saúde; aquisição de material de limpeza com recursos provenientes da educação; despesas com contratação de servidores sem a correspondente prestação de serviços; montante da dívida consolidada;
- 01.02.2. **Retificado** para: **R\$ 14.000,00**, o total da **despesa não licitada** e, para **14,34%** da receita de impostos mais transferências, o percentual **aplicado em saúde**.
- 01.02.3. **Permanecerem inalteradas as demais irregularidades**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 01.03. Solicitado o pronunciamento do **Ministério Público junto ao Tribunal**, este, por meio do **Parecer nº. 1523/11**, da lavra do Procurador ANDRÉ CARLO TORRES PONTES, no qual **observou** que os fatos apurados, apesar de atraírem providências administrativas para o aperfeiçoamento da gestão pública, **não justificam a imoderada reprovação das contas**, e, **opinou** pela **declaração do atendimento parcial** aos ditames da **Lei de Responsabilidade Fiscal**; emissão de **parecer favorável à aprovação das contas de gestão geral** relativas ao **exercício de 2009**; **recomendação** ao gestor e **informações à Receita Federal do Brasil** sobre a **ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias**.
- 01.04. O **Processo foi incluído da pauta da sessão de 14.12.2011**, todavia, acatando a **preliminar** do Conselheiro Arnóbio Alves Viana, contra o voto do Conselheiro Relator do Processo, foi retirado de pauta e **retornado à Auditoria para exame de documentação anexada**.
- 01.05. O **órgão técnico de instrução deste Tribunal** emitiu **relatório** (391/396) no qual entendeu **elidida a irregularidade, quanto a não aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde**. No tocante à **despesa não lícitada**, no valor de **R\$ 14.000,00**, o equivalente a **0,10%** da despesa orçamentária, **considerou ínfimo e irrelevante o valor**. Todavia, **manteve inalteradas as falhas concernentes** à: **a)** gastos com pessoal superiores aos limites exigidos; **b)** Aumento de Tributos Municipais sem autorização Legislativa; **c)** Nepotismo; **d)** Acumulação remunerada de cargos públicos; **e)** Obrigações patronais pagas à menor; **f)** Recolhimento a menor da contribuição dos segurados.

### **VOTO DO RELATOR**

Com relação aos **gastos com pessoal superiores aos limites** exigidos, faz-se necessária determinação a **Auditoria** para que proceda a **análise de tais gastos**, no **exercício de 2011**, a fim de verificar se houve **redução**, nos termos da **Resolução Normativa TC 12/2009**, observando o disposto do **art. 66 da Lei de Responsabilidade Fiscal**.

Concernente ao **recolhimento a menor das contribuições patronais**, no valor de **R\$ 655.316,35** por ocasião da **defesa**, foi apresentada **certidão positiva com efeitos de negativa**, com **validade até 28.02.2010**, relativa a **débitos com exigibilidade suspensa**.

No tocante ao **não recolhimento** de parte das **contribuições retidas dos segurados**, conforme **extrato de contribuição** (Doc. TC - 09520/12) verifica-se que foi **pago**, no **exercício de 2010**, o total de **R\$ 161.325,30**, relativo ao **mês de dezembro de 2009 e 13º**. Desta forma, **considerando** que foi **retido a título de consignação previdenciária R\$ 719.256,65** e **recolhido à época R\$ 538.150,41**, adicionando-se o **total recolhido em 2010**, perfaz **R\$ 699.475,72**, o que representa **97,24% do valor retido**, merecendo, portanto, **ser elidida a irregularidade**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Quanto ao **aumento de tributos municipais sem autorização legislativa**, cabe **recomendação ao gestor** para **adotar providências** a fim de **realizar a produção legislativa respectiva**.

No tocante à **prática de nepotismo e acumulação remunerada de cargos públicos**, a matéria deve ser **analisada pelo setor competente deste Tribunal, em processo específico**.

A **despesa não licitada** no valor de **R\$ 14.000,00**, refere-se a **Serviços de Assessoria Técnica, contábil e financeira** que, apesar de **não ter sido formalizado o procedimento de inexigibilidade**, este **Tribunal** tem acatado tais despesas como **inexigíveis de licitação**. Além do mais, **o valor é irrelevante**.

Pelo exposto, o **Relator vota** pela:

- **Julgar regulares com ressalvas as despesas** realizadas no **exercício**.
- **Emissão de parecer favorável à aprovação das contas de gestão** do Prefeito, **CELSO DE MORAIS ANDRADE NETO**, **exercício de 2009**, e declaração do **atendimento parcial às exigências da Lei da Responsabilidade Fiscal**.
- **Recomendação ao atual gestor**, no sentido de conferir estrita observância aos **princípios da legalidade, do controle, da eficiência e da boa gestão pública**, bem como **providenciar** a produção legislativa para **regularizar** a situação no tocante aos **tributos**.
- **Determinação ao DECOM para formalizar processo específico** acerca dos fatos **denunciados**, referentes a **nepotismo e acumulação remunerada de cargos públicos**, encaminhando-o a **DIAFI/DIGEP** para apuração da matéria.
- **Determinação a Auditoria** para que proceda a **análise dos gastos de pessoal**, no **exercício de 2011**, a fim de verificar se houve **redução**, nos termos da **Resolução Normativa TC 12/2009**.

### **DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO**

*Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05.731/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data decidem, à unanimidade:*

- I. Emitir e encaminhar ao julgamento da CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE ITAPOROCA, este PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas de gestão do Prefeito, CELSO DE MORAIS ANDRADE NETO, exercício de 2009.*
- II. Prolatar Acórdão para:*
  - a) Julgar regulares com ressalvas as despesas realizadas no exercício.*



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- b) Declarar que o chefe do Poder Executivo do Município de ITAPOROROCA, no exercício de 2009, atendeu parcialmente às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.***
- c) Recomendar ao referido gestor, no sentido de conferir estrita observância aos princípios da legalidade, controle, eficiência e da boa gestão pública, bem como providenciar a produção legislativa para regularizar a situação no tocante aos tributos.***
- d) Determinar ao DECOM para formalizar processo específico acerca dos fatos denunciados, referentes a nepotismo e acumulação remunerada de cargos públicos, encaminhando-o a DIAFI/DIGEP para apuração da matéria.***
- e) Determinar à Auditoria para que proceda a análise dos gastos de pessoal, no exercício de 2011, a fim de verificar se houve redução, nos termos da Resolução Normativa TC 12/2009.***

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.

João Pessoa, 16 de maio de 2012.

---

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

---

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

---

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

---

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro Arthur Paredes da Cunha Lima

---

Isabella Barbosa Marinho Falcão  
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 16 de Maio de 2012



**Assinado Eletronicamente**

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e  
pelo Regimento Interno, alterado pela  
RA TC 18/2009

**Cons. Fernando Rodrigues Catão**

PRESIDENTE



**Assinado Eletronicamente**

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e  
pelo Regimento Interno, alterado pela  
RA TC 18/2009

**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**

RELATOR



**Assinado Eletronicamente**

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e  
pelo Regimento Interno, alterado pela  
RA TC 18/2009

**Cons. Umberto Silveira Porto**

CONSELHEIRO



**Assinado Eletronicamente**

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e  
pelo Regimento Interno, alterado pela  
RA TC 18/2009

**Cons. Arthur Paredes Cunha Lima**

CONSELHEIRO



**Assinado Eletronicamente**

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e  
pelo Regimento Interno, alterado pela  
RA TC 18/2009

**Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira**

CONSELHEIRO



**Assinado Eletronicamente**

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e  
pelo Regimento Interno, alterado pela  
RA TC 18/2009

**Isabella Barbosa Marinho Falcão**

PROCURADOR(A) GERAL